



Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Florianópolis
Gabinete do Prefeito
Rua Tenente Silveira, 60 – Centro – 88010-300
(48) 3251.6063

OE n. 045/GAPRE/CG/2016

Florianópolis, 29 de março de 2016.

Senhores Advogados
Instituto ALANA
Rua Fradique Coutinho, 50 – 11º Andar – Pinheiros
CEP 05416-000
São Paulo/ SP

Assunto: Pedido de Informação.

Prezados Senhores,

1. Com as nossas cordiais saudações e em nome do Senhor Prefeito Municipal, Cesar Souza Junior, diante da solicitação de Vossas Senhorias através correspondência s/n, do "pedido de informações sobre as estratégias de combate à violência sexual e ao trabalho de crianças, especialmente no âmbito das festividades de Carnaval, em respeito à garantia constitucional de prioridade absoluta", informamos que foi cadastrado como OR 346/SMG/DG/PROT/2016 e encaminhado através da CIC 28/SMG/DG/PROT/2016 para as Secretarias Municipais de Assistência Social e de Turismo que se manifestaram respectivamente, através dos Ofícios OE nº 109 – SETUR/GS/2016 e OE 91/SEMAS/GS/PROT/2016 (Comunicação Interna Nº 003/2016 e anexos), conforme segue nesta oportunidade para conhecimento.

2. Sem mais para o momento, reitero votos de estima e apreço.

Atenciosamente,


GRASIELE XAVIER AVILA
Secretária Municipal Chefe de Gabinete

OE. nº 109 - SETUR/GS/2016

Florianópolis, 01 de março de 2016.

Excelentíssima Senhora
Graziele Xavier De Ávila
Chefe de Gabinete
Prefeitura Municipal de Florianópolis

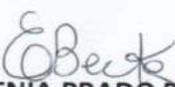
Prezada,

Servimo-nos do presente para cumprimentar Vossa Senhoria, e tendo em vista que a Prefeitura Municipal de Florianópolis, por intermédio desta Secretaria realizou o **Carnaval de Florianópolis 2016** realizado no período de 05/01 a 09/02 do corrente ano.

Neste sentido, respondendo ao ofício 346/SMG/DG , aproveitamos para enaltecer nossa preocupação e cuidados com a norma constitucional da absoluta prioridade assegurada à criança (art. 227, CF), desta forma informamos que em todos os materiais publicitários do referido evento foi inserido instrumentos de apoio indicativos a conteúdos de conscientização das pessoas para que sejam defensoras e promotoras dos direitos das crianças nas suas comunidades, com prioridade absoluta.

Contando com sua proverbial atenção, nos colocamos desde já a disposição para maiores esclarecimentos e detalhes.

Atenciosamente,


ELIZENIA PRADO BECKER
Secretária Municipal de Turismo

Ilma. Senhora,

GRASIELE XAVIER ÁVILA

Secretária Municipal Chefe de Gabinete

Assunto: Resposta ao CIC 28/SMG/DG/PROT/2016

Senhora Secretária,

Cumprimentando-a cordialmente, venho por meio deste, encaminhar informações acerca das estratégias de combate à violência sexual e ao trabalho infantil, especialmente no âmbito das festividades de carnaval, realizadas pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

Certo de poder contar com a especial atenção ao pleito renovo votos de estima e apreço.

Atenciosamente,



JOÃO DA LUZ

Diretor Geral

Secretaria Municipal de Assistência Social



COMUNICAÇÃO INTERNA Nº003//2016.

DE: Patrícia Cechinel Bernardi - Diretoria de Mobilização

PARA: Dejair de Oliveira Junior – Secretário Municipal de Assistência Social

ASSUNTO: CIC/SMG/DG/PROT/2016

Florianópolis, 03 de março de 2016.

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, em resposta a CIC/SMG/DG/PROT/2016 informo que, em parceria com o CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) e com a Coordenação do PET (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) encaminhamos vários exemplares de materiais/informativos à Secretaria de Turismo, cujo tema abrange o assunto em tela, materiais estes que foram distribuídos no período do Carnaval, em especial nos desfiles carnavalescos que aconteceram **“Passarela do Samba Negro Quirido”** no período do Carnaval.

Neste sentido, encaminho-lhe para conhecimento amostra do material encaminhado.

Sem mais para o momento, apresento votos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Patrícia Cechinel Bernardi

Diretora de Mobilização Comunitária - SEMAS

Decreto nº. 14.543/2015

Patrícia C. Bernardi
Diretora de Mobilização
Comunitária
Decreto 14.543/2015



Secretaria Municipal de Assistência Social
Diretoria de Proteção Social Especial
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI

CI 005/2016

Florianópolis, 03 de Março de 2016.

De: Coordenação PETI

Para: Diretoria de Proteção Social Especial – Gerência de Média Complexidade

Com cópia para o Gabinete do Secretário.

Prezadas Senhoras,

Encaminhamos em anexo Relatório de atividades realizadas pelo PETI, em resposta a
CIC 28/SMG/DG/PROT/2016 – Gabinete do Prefeito.

Sem mais para o momento, estamos à disposição.

Atenciosamente,

IZABELLA REGIS DA SILVA

Coordenadora do PETI

Matrícula 16 352-0

CRESS 2477/12ª Região - SC

Assunto: Resposta a CIC 28/SMG/DG/PROT/2016 – Gabinete do Prefeito

RELATÓRIO DO PETI

Ações estratégicas de combate ao trabalho infantil

1 – APRESENTAÇÃO

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil é um programa do governo federal integrante do SUAS que visa retirar crianças e adolescentes menores de 16 anos do trabalho precoce, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14 anos, inserindo-os e suas famílias em acompanhamento familiar, programa de transferência de renda e serviços de convivência e fortalecimento de vínculos.

A Prefeitura de Florianópolis desenvolve o PETI através da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Programa está vinculado a Proteção Social Especial e trabalha de forma integrada com os serviços da proteção social básica e especial para o atendimento das famílias no PAEFI/CREAS e PAIF/CRAS. Também procura assegurar junto aos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a participação das crianças e adolescentes do PETI e acompanha a frequência mínima nesses Serviços e na Escola, pois são condicionalidades do Programa para a transferência de renda e meios de assegurar o não retorno ao trabalho.

O PETI deve atender toda criança e adolescente em situação de trabalho precoce e assegurar a transferência de renda direta às famílias por meio do Programa Bolsa Família. Além de assegurar o atendimento às famílias já pertencentes ao PETI Florianópolis na Proteção Social Especial e Básica, o Programa vem aprimorando o trabalho com a rede de atendimento para a identificação da incidência de situações de trabalho precoce no município de Florianópolis, assim como, viabilizando o cadastramento ou registro no Cadastro Único para Programas Sociais das famílias que estejam em situação de trabalho infantil.

No ano de 2013, como previsto pelo SUAS, houve o reordenamento do PETI que atualmente conta com uma equipe formada por 01 coordenadora (assistente social), 01 técnico em administração e 01 estagiário.

2 – AÇÕES REALIZADAS EM 2013

2.1 – Reordenamento do acompanhamento familiar com a contrarreferência aos CRAS

2.2 – Manutenções para a regularidade na transferência de renda

2.3 – Mapeamento dos Programas/Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente para atendimento das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil

3 – AÇÕES REALIZADAS EM 2014

O Programa, no seu novo redesenho, atua em cinco Eixos:

I – Informação e Mobilização;

II - Identificação;

III - Proteção;

IV- Defesa;

V- Monitoramento.

Conforme consta no termo de aceite das Ações Estratégicas do PETI – Florianópolis, o Programa vem desenvolvendo as seguintes ações:

3.1 Eixo Informação e Mobilização (documentos em anexo)

a) Produção de material de divulgação

**Secretaria Municipal de Assistência Social
Diretoria de Proteção Social Especial
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI**

No segundo semestre de 2014, produzimos o folder institucional do PETI e flyer informativo sobre o trabalho infantil para trabalho de divulgação na rede de atendimento, principalmente, para o desenvolvimento do projeto de mobilização e informação na rede pública de ensino fundamental.

b) Capacitação

Participação/Colaboração:

No ano de 2014, o Governo Federal e Governo do Estado promoveram encontros para orientações quanto ao novo redesenho do PETI. O PETI – Florianópolis tem participado desses encontros para capacitação, como também, tem contribuído com sua experiência, conforme segue:

Abril – I Encontro de Gestores e Trabalhadores do SUAS para Erradicação do Trabalho Infantil – SST/SC (Palestrante)

Agosto – Encontro Intersetorial das Ações Estratégicas do PETI – Brasília/DF - MDS

Outubro – Seminário de Enfrentamento ao Trabalho Infantil - SST/SC

Dezembro – Encontro Intersetorial Regional das Ações Estratégicas do PETI – SUL – Curitiba/PR – MDS.

Promoção:

Com o intuito de agregar novas estratégias às ações desenvolvidas no âmbito da Política de Assistência Social para a identificação e o atendimento dos casos de trabalho infantil no município, o PETI realizou capacitação para a rede de atendimento intersectorial.

Participaram da capacitação profissionais da rede pública de saúde, educação e assistência social que trabalham em serviços relacionados ao enfrentamento ao trabalho infantil, como também, profissionais representantes do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, Coordenação Estadual do PETI e Conselheiros Tutelares.

3.2 Eixo Identificação

a) Ação Verão 2014

O PETI propôs à Diretoria de Proteção Social Especial a realização de busca ativa no primeiro trimestre de 2014, pelo Programa Abordagem Social.

Justificou-se a ação considerando o aumento do turismo na cidade e oferta de trabalho, principalmente nas regiões de praia, criando-se um contexto facilmente captável da mão de obra infantil. Associado à oferta de trabalho temos o período de férias escolares e oferta de mão de obra infantil nos territórios da região central e das praias, conforme apresentado pelos dados estatísticos oficiais.

O Programa Abordagem Social no Fluxo de atendimento da Proteção Social Especial de Média Complexidade entende que o público prioritário do Abordagem Social “é a criança, adolescente, adulto, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência”. Os casos de trabalho infantil nas ruas são atendidos pelo Programa Abordagem Social e Conselho Tutelar.

b) Mobilização dos Serviços dos CRAS, CREAS, Abordagem Social e Conselhos tutelares para a identificação da incidência de trabalho infantil.

3.3 Eixo Proteção

a) Reordenamento metodológico

Conforme consta no termo de aceite das Ações Estratégicas do PETI – Florianópolis, no âmbito da Secretaria de Assistência Social foi realizado o reordenamento do atendimento das famílias e estabelecido o fluxo externo de atendimento entre Conselho Tutelar, PETI, CREAS e o fluxo interno de atendimento entre PETI, CADASTRO ÚNICO, CREAS, SCFV E CRAS. Todas as famílias identificadas em trabalho infantil foram inseridas no Cadastro Único e são encaminhadas para atendimento no PAEFI.

3.4 Eixo Defesa

a) Visitas aos Conselhos Tutelares.

Mobilização para os encaminhamentos dos casos de trabalho infantil e aplicação de medidas pertinentes a cada caso.

b) Busca ativa pelos Conselhos Tutelares

No segundo semestre de 2014, comparecemos em Plenária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, mobilizamos o órgão para apoio ao enfrentamento ao trabalho infantil e solicitamos o engajamento do Conselho Tutelar na identificação dos casos.

A ação proposta ao Conselho Tutelar consistiu na busca ativa de trabalho infantil nos casos em que é requisitado o atendimento do órgão às famílias em virtude do encaminhamento de aviso de infrequência – APOIA pela escola.

Justificou-se a proposta como uma ação estratégica de busca ativa considerando que o trabalho infantil é causa significativa do abandono escolar, conforme aponta o relatório do Fundo das Nações Unidas – Todas as crianças na escola em 2015.

c) Participação no FETI/SC

4 – AÇÕES REALIZADAS EM 2015

O Programa atuou no Eixo Informação e Mobilização e Eixo Identificação visando à sensibilização, prevenção, identificação, atendimento dos casos de trabalho infantil executando, dentre outras atividades:

4.1 Projeto Informação e Mobilização (documentos em anexo)



SEM o aniversário da cidade

Programa de Trabalho Infantil orientou a população na

Realização do aniversário da cidade

A Secretaria Municipal de Assistência Social marcou presença em um evento realizado nesta segunda-feira (10) no Parque de Esportes, em comemoração aos 209 anos de Florianópolis. A Diretoria de MPT, que atua de maneira "Sem Violência Infantil", foi uma das atrações do evento de aniversário da cidade.

A Diretoria Municipal de Intervenção e Bem-Estar Social, por meio do trabalho de intervenção social, atendeu a comunidade em uma reunião com a "Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão" para a realização do aniversário da cidade.

10/06/2015 - Social

Evento cultural discute trabalho infantil

O encontro promovido pelo PETI contou com apresentações artísticas realizadas por crianças e adolescentes

foto/divulgação: Thiago Mangrich / PMF



Evento cultural discute trabalho infantil

O PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), em parceria com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de Jovens, recebeu nesta quarta-feira (10) diversas entidades de assistência a crianças e adolescentes para a participação na Tarde Cultural e de Lazer. O encontro foi realizado em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. No evento, foram apresentadas diversas atividades artísticas, todas realizadas por crianças e adolescentes levados pelas instituições.

As atividades ocorreram durante a tarde inteira, com a participação de 350 crianças e adolescentes, que são usuárias dos serviços oferecidos por mais de dez instituições que estavam presentes. Houve apresentações de dança, capoeira, coral, teatro, circo e orquestras.

O evento acontece todos os anos, desde 2003, porém, na edição desse ano as crianças tiveram acesso a uma área de recreação. Ele faz parte de uma ação estratégica do PETI para a sensibilização sobre a importância desses espaços para o atendimento de crianças e adolescentes, além do combate ao trabalho infantil.

O evento foi realizado no Ginásio da FUCAS, na avenida Ivo Silveira, 1.015, no bairro Capoeiras.

galeria de imagens





16/10/2015 - Social

Semas orienta contra o trabalho infantil

Equipe do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil visitou escola e posto de saúde da localidade

foto/divulgação: Divulgação



Ação contra o trabalho infantil na Costa da Lagoa

Equipe do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) esteve nesta quinta-feira (15) na Costa da Lagoa visitando a Escola Desdobrada e o Centro de Saúde. A atividade faz parte do projeto Informação e Mobilização para prevenção e identificação dos casos de trabalho infantil e de trabalho desprotegido de adolescentes.

A ação na Costa da Lagoa ouviu moradores e profissionais e finalizou a série de visitas na rede pública de ensino. As equipes, ao longo do projeto, percorreram 74 escolas entre unidades do município de Florianópolis e do Estado. Destaque para a visita ao Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina e ao Centro Educacional Marista Lúcia Mayvorne, o último, entidade privada de atendimento público.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil faz parte da Diretora de Proteção Especial Social da Secretaria Municipal de Assistência Social.

E.E.F. SEVERO HONORATO DA COSTA



ESCOLAS MUNICIPAIS – FLORIANÓPOLIS



- 📍 E.D. José Jacinto Cardoso
- 📍 E.D. Marcolino José de Lima
- 📍 E.D. Osvaldo Galupo
- 📍 E.D. Jurerê
- 📍 E.D. Costa de Dentro
- 📍 E.D. Lupércio Belarmino da Silva
- 📍 E.D. Retiro da Lagoa
- 📍 E.D. Costa da Lagoa
- 📍 E.D. João Francisco Garcez
- 📍 E.B.M. Albertina Madalena Dias
- 📍 E.B.M. Antônio Paschoal Apostolo
- 📍 E.B.M. Donícia Maria da Costa
- 📍 E.B.M. Profº Herondina M. Zeferino
- 📍 E.B.M. Intendente Aricomedes da Silva
- 📍 E.B.M. José do Vale Pereira
- 📍 E.B.M. Luiz Candido da Luz
- 📍 E.B.M. Profº Mâncio Costa
- 📍 E.B.M. Maria Conceição Nunes
- 📍 E.B.M. Maria Tomázia Coelho
- 📍 E.B.M. Osmar Cunha
- 📍 E.B.M. Osvaldo Machado
- 📍 E.B.M. Paulo Fontes
- 📍 E.B.M. Virgílio dos Reis Várzea
- 📍 E.B.M. Adotiva Liberato Valentim
- 📍 E.B.M. Profº Anísio Teixeira
- 📍 E.B.M. Batista Pereira
- 📍 E.B.M. Beatriz Souza Brito
- 📍 E.B.M. Brigadeiro Eduardo Gomes
- 📍 E.B.M. Dilma Lúcia Dos Santos
- 📍 E. B.M. João Gonçalves Pinheiro
- 📍 E.B.M. José Amaro Cordeiro
- 📍 E.B.M. Acácio Garibaldi São Thiago
- 📍 E.B.M. Henrique Veras
- 📍 E.B.M. Vítor Miguel de Souza
- 📍 E.B.M. Padre João Alfredo Rohr
- 📍 E.B.M. Almirante Carvalho

Mapeamento construído pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - SEMAS

Evento de capacitação debate o trabalho infantil

O encontro aconteceu na FECESC e reuniu especialistas da área

foto/divulgação: Vanessa Silveira



Evento debate o trabalho infantil

A Secretaria Municipal de Assistência Social, através do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), realizou na tarde desta segunda-feira (24), um encontro de capacitação para convidados da rede de saúde, educação e assistência social. O evento teve como tema "O Trabalho Infantil em Pauta".

O encontro aconteceu no auditório da FECESC e contou com a presença do palestrante professor e Doutor André Viana Custódio, pós doutor em Direito, coordenador do Grupo de Estudos em Direitos Humanos de Crianças, Adolescentes e Jovens e foi consultor do MDS, PNUD e OIT.

Segundo a coordenadora do PETI, Izabella Regis da Silva, "o intuito é de agregar novas estratégias às ações desenvolvidas no âmbito da Política de Assistência Social para a identificação e o atendimento dos casos de trabalho infantil no município e buscar profissionais que, dentro das suas atribuições, são capacitados para realizar essa identificação", disse.

galeria de imagens

